



# A MASSA



Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo - Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho

ABRIL/MAIO - 2021

## CHEGA DE MENTIRAS!



### Padeiros de SP exigem:

Punição aos genocidas da covid-19

Punição aos criminosos do meio ambiente

Vacinas urgentes

Auxílio Emergencial de 600 reais

Programa de proteção ao emprego e à renda

Fim do desemprego, da fome, da exclusão social e da miséria

Liberdade de expressão

Fim dos ataques aos direitos da classe trabalhadora

Respeito à democracia e à soberania nacional



### CAMPANHA SALARIAL 2021/2022 ABC

### ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

DIA: 28 DE MAIO, SEXTA-FEIRA, ÀS 16 HORAS

LOCAL: SUBSEDE DE SANTO ANDRÉ, TRAVESSA SÃO JOÃO, 68

A ASSEMBLEIA SERÁ PRESENCIAL E VIRTUAL

# TRAVESSIA DE LUTAS CONTRA A CRISE E O DESEMPREGO

A crise econômica, a pandemia que infelizmente avança a passos largos para ceifar a vida de meio milhão pessoas no Brasil e os desmandos do governo são as principais causas do desemprego de mais de 14 milhões de trabalhadores e do aumento do trabalho precário, do desalento, do custo de vida, da exclusão social, da violência e da fome em nosso País.

Para barrar o impacto disto tudo em nosso setor, temos mantido negociações permanentes com os patrões, fechando acordos coletivos de redução de jornada e salários, de compensação de feriados etc., evitando de demissões e o fechamento de

padarias. Como em 2020, o Sindicato dos Padeiros se coloca à disposição da categoria para, em qualquer caso, discutir coletivamente, negociar e cobrar as empresas e padarias, ou por meio do nosso Departamento Jurídico acionar medidas judiciais cabíveis.

Na área social, lançamos nas padarias do Grande ABC uma campanha conjunta com o setor patronal de arrecadação de alimentos que serão entregues às pessoas que estão desempregadas, sem renda, sem moradia e passando fome. O mesmo estamos fazendo em São Paulo.

Exigir urgência na vacinação contra a covid-19 e o auxílio emergencial

de 600 reais também continuam sendo fundamentais para combatermos a pandemia e ativarmos a economia brasileira.

Para quem é negacionista, está mal informado ou tem medo, gostaria de afirmar que já tomei as minhas doses da vacina contra o coronavírus e não virei "jacaré".

Se o governo aposta no caos e nas fakenews, nós lutamos pela verdade e pela vida! Vamos seguir unidos e confiantes nesta travessia de ações de resistência por um Brasil e um mundo melhor! Coragem, amigos e amigas!



## CHIQUINHO PEREIRA

Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan (Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Padarias) e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

## NOTAS DO SINDICATO

### Vereador Igor Hungaro visita Sindicato



FOTO: ARQUIVO DO SINDICATO (ANTES DA PANDEMIA)

O vereador Igor Hungaro (PDT), de Itatiba, visitou a sede do nosso Sindicato na última semana de abril. Na ocasião, ele foi recebido pelo presidente Chiquinho Pereira para uma conversa sobre a atual conjun-

tura política, econômica e social e as perspectivas de reconquistarmos para a classe trabalhadora os direitos sociais, previdenciários e trabalhistas destruídos pelas nefastas reformas neoliberais em moda no País.

### Participe do Sindicato dos Padeiros. Sindicalize-se!

Nosso Sindicato tem uma longa história de lutas e conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras.

Somos um dos mais combativos e atuantes do movimento sindical brasileiro, reconhecidos por nossa capacidade de representar e mobilizar a categoria, encaminhar reivindicações e saber negociar com o empresariado e a classe política.

Temos atualmente feito um enorme esforço para defender os empregos e direitos da categoria, o setor no enfrentamento das crises e nossa estrutura a serviço de todos (sede e subsedes, dirigentes e ativistas sindicais, funcionários, advogados, dentistas, médicos, colônia de férias e escola de panificação e confeitaria).

Neste sentido, precisamos que muitos mais trabalhadores e trabalhadoras fiquem sócios. Ficar sócio(a) e participar do Sindicato amplia e garante novos benefícios e conquistas para você e sua família e a categoria torna-se coletivamente ainda mais forte e respeitada.

Para mais informações, entre em contato com o Sindicato. Aproveite!



## EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo.

Diretor responsável: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Presidente: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário adjunto: Geraldo Pereira de Sousa (em memória)

Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antonio da Silva

Sec. de assuntos jurídicos e serviços: José Alves de Santana

Sec. para cultura, formação e educação: Ângelo Gabriel Victorte

Sec. de comunicação e imprensa: José Francisco Simões

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000  
Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André - Travessa São João, 68  
Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel - Av. Nordestina, 95  
Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco - Rua Mariano J. M. Ferraz, 545  
Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro - Rua Brasília Luz, 159  
Telefone: 5686-4959

Assessoria de Comunicação: Susana Buzeli e Val Gomes  
Edição de arte e diagramação: Rodney Simões  
Auxiliar de Comunicação: Guilherme Wital  
Tiragem: 50 mil exemplares - Impressão: AGILPRINT  
[www.padeiros.org.br](http://www.padeiros.org.br)  
[padeiros@padeiros.org.br](http://padeiros@padeiros.org.br)  
[facebook.com/sindpadeiros](http://facebook.com/sindpadeiros)

# TRABALHADORES E PADARIAS DO ABC CONTRA A FOME



Chiquinho e Toninho, em encontro no nosso Sindicato mantendo o distanciamento físico seguro

O Sindicato dos Padeiros de São Paulo e Grande SP e o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santo André lançaram uma Campanha Solidária de Doação de Alimentos nas padarias contra a Fome.

Já iniciamos a arrecadação de alimentos não perecíveis em padarias da região do Grande ABC para que os donos e funcionários das padarias, os clientes e a população em geral possam contribuir.

No informativo da campanha são sugeridos os seguintes produtos: açúcar, arroz, biscoito, café, extrato de tomate, farinha de milho, farinha de trigo, feijão, leite, massa/macarrão, óleo de soja etc.

Tudo o que for arrecadado será encaminhado a entidades

sociais idôneas ou diretamente às pessoas mais vulneráveis nesta crise econômica e sanitária da pandemia, pois, vale lembrar, as ruas estão repletas de pessoas e até mesmo famílias inteiras, inclusive com crianças, que perderam empregos e fontes de renda e estão sem moradia, com fome e sem o que comer.

São nossos irmãos e, por eles, estamos fazendo esta campanha humanitária. Sabemos que não é a solução definitiva para o problema, mas temos que nos unir, trabalhadores, empresários e sociedade em geral, e fazer a nossa parte, a nossa contribuição solidária e emergencial nesta travessia. Contamos com o apoio e a participação de todos. Doe alimentos!

## CAMPANHA SALARIAL 2021/2022 ABC

# ASSEMBLEIA DECISIVA NA SUBSEDE DE SANTO ANDRÉ

Companheiros e companheiras. Estamos em plena campanha salarial para os trabalhadores das setes cidades da região do ABC.

E o próximo passo será a realização de uma assembleia para apresentarmos para a categoria os resultados até o momento das negociações com o setor patronal.

A assembleia será na subsede de

Santo André, na sexta, 28 de maio de 2021, às 16h, em um misto de presencial e virtual, para evitarmos aglomeração e garantirmos a segurança de todos.

Contamos com uma expressiva presença da categoria e muita união para garantirmos a manutenção das conquistas da Convenção Coletiva, avanços nos benefícios sociais e mais sindicalização. Participe!



## ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

**DIA: 28 DE MAIO, SEXTA-FEIRA, ÀS 16 HORAS**  
**LOCAL: SUBSEDE DE SANTO ANDRÉ, TRAVESSA SÃO JOÃO, 68**  
**A ASSEMBLEIA SERÁ PRESENCIAL E VIRTUAL**

# PENSAR E AGIR PELA DEMOCRACIA, P

**H**á 57 anos, o nosso País mergulhou em um dos períodos mais sombrios de sua história recente. Em 31 de março de 1964, há quem diga que foi 1º de abril (dia da mentira), era derrubado o governo constitucional de João Belchior Marques Goulart, conhecido popularmente por Jango.

A partir daí, tivemos uma sucessão de presidentes militares que passaram a governar através dos famigerados atos institucionais, com autoritarismo, violência e repressão.

Entre os 17 grandes atos institucionais, o de número cinco, o AI-5, revogou inúmeros direitos e garantias individuais:

- O Presidente da República recebeu autoridade para fechar o Congresso Nacional e as Assembleias Legislativas dos Estados.

- Permitiu a censura prévia de música, cinema, teatro, literatura e televisão e a censura da imprensa (jornais impressos, falados e televisionados) e de outros meios de comunicação.

- Tornou ilegais as reuniões políticas não autorizadas pela polícia e impôs toques de recolher em todo o País.

- Suspendeu o habeas corpus.

- Decretou a cassação e a suspensão dos direitos políticos dos cidadãos considerados subversivos, privando-os por até dez anos do direito de votar e de ser votado.

- Legitimou, de forma instantânea, certos tipos de decretos emitidos pelo Presidente, que não ficaram sujeitos a revisão judicial. Por exemplo: os atos institucionais ou qualquer ação baseada nestes atos não estavam sujeitas a revisão judicial.

Com a desculpa de combate ao

"terrorismo", foram cometidas diversas atrocidades contra o povo brasileiro, perseguições, desaparecimentos, torturas e mortes. E "terroristas", para os ditadores e seus apoiadores, eram os operários e sindicalistas que lutavam contra a exploração, os intelectuais, os estudantes, os empresários, os políticos e os militares que discordavam do regime golpista, autoritário, corrupto e criminoso.

Acompanhamos atentamente todas as mudanças ocorridas recen-

temente no governo federal, entre elas as que afastaram os militares legalistas que entendem o papel das Forças Armadas, cumprem e exigem o cumprimento da Constituição da República.

Por isso, conclamamos todos os brasileiros e brasileiras a cerrar fileiras em defesa do Estado Democrático de Direito e do Povo Brasileiro. Lutamos muito pela redemocratização do País e não podemos aceitar retrocessos. Ditadura nunca mais!



## AUXÍLIO-EMERGENCIAL

**Q**uando o governo anunciou no ano passado um auxílio-emergencial de apenas 200 reais por pessoa, limitado a três meses, nós do movimento sindical fomos pra cima, pressionamos no Congresso Nacional e conquistamos os R\$ 600 mensais.

Em meio à crise gerada pela pandemia do coronavírus, este valor ajudou milhões de brasileiros mais necessitados, sustentou o consumo de suas famílias, manteve a vitalidade da economia popular do País e salvou muitas empresas.

Depois, erroneamente, o governo reduziu o valor para R\$ 300 e o Congresso se omitiu, não debateu a redução de

valores e do número de beneficiados e permitiu que a medida provisória expirasse no final de dezembro.

Somente em abril de 2021 o auxílio voltou: mas com valores insuficientes de R\$ 150, R\$ 250 e R\$ 375, em só quatro parcelas, e com regras que reduziram ainda mais o público que tem direito ao benefício. Lamentável!

O auxílio emergencial deveria considerar, pelo menos, o valor da cesta básica de cerca de R\$ 650.

Portanto, vamos insistir na luta, no Congresso Nacional, pelo retorno urgente do valor de R\$ 600 mensais, até o fim da pandemia, para todos que necessitem deste amparo social.

Vá até os sites [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br) e [ww12.senado.leg.br](http://ww12.senado.leg.br) para pressionar os parlamentares.



# PELA VIDA E PELO DESENVOLVIMENTO!

## VEXAME BRASILEIRO NA CÚPULA MUNDIAL PELO CLIMA

FOTO: DIVULGAÇÃO IBAMA

Foi um vexame a participação de Bolsonaro neste evento coordenado em abril pelo presidente Joe Biden (EUA), pois o mundo inteiro sabe que a verdade é outra.

Não somos mais referência na luta pela preservação da natureza nem no combate ao aquecimento global; o Brasil bateu recorde de queimadas em 2019; o governo promove a agricultura predatória, protege garimpeiros, madeireiros e a grilagem de terras em

áreas de preservação ambiental, inclusive territórios indígenas; ONGs foram acusadas injustamente de serem responsáveis pelas queimadas; o governo atacou o Fundo Amazônia, paralisando o projeto de cooperação internacional para a preservação da floresta; estão sendo demitidas pessoas que defendem a preservação e a fiscalização; órgãos de combate a crimes ambientais estão enfraquecidos. Por tudo isto, defendemos a CPI do Meio Ambiente.



## CPI DA PANDEMIA

Está em andamento a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as ações do governo federal na pandemia e a aplicação de recursos transferidos para estados, Distrito Federal e municípios para o combate ao vírus.

Já foram ouvidos ex-ministros da Saúde deste governo, o atual ministro, os presidentes da Anvisa e da Pfizer no Brasil e o ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, entre outros. O que já sabíamos está sendo confirmado. O governo é um fracasso no enfrentamento da pandemia e o principal responsável pela crise sanitária, com o Brasil a caminho do genocídio de meio milhão de pessoas por covid. Basta analisarmos a rotatividade de ministros no Ministério da Saúde, a aposta em remédios como a cloroquina, sem eficácia comprovada contra o vírus, o desestímulo às medidas de isolamento e ao uso de máscara, o incentivo às aglomerações, a falta de oxigênio nos hospitais de Manaus, os ataques inconsequentes à China (afetando a importação de insumos para a fabricação de vacinas), o descaso com as vacinas e a ciência e a vacinação muito lenta.

Exigimos da CPI um resultado justo, nada mais que a verdade, e a punição de todos os genocidas!

## LIVROS SIM, ARMAS NÃO!

Os livros são isentos de impostos no Brasil desde a Constituição de 1946, por iniciativa do escritor e na época deputado Jorge Amado. O objetivo era tornar o acesso à cultura mais fácil, um desafio ainda muito atual.

Mas o atual governo federal, que isenta armas, enviou uma proposta de reforma tributária colocando uma taxa de 12% em cima dos livros, que se for aprovada tornará os livros mais caros e inacessíveis do que já são para grande parte da população, prejudicará as editoras menores e os autores.

O Sindicato dos Padeiros apoia o abaixo assinado #DefendaLivro e exige políticas públicas que incentivem o hábito de leitura e facilitem o acesso aos livros, à arte, à cultura e ao conhecimento.



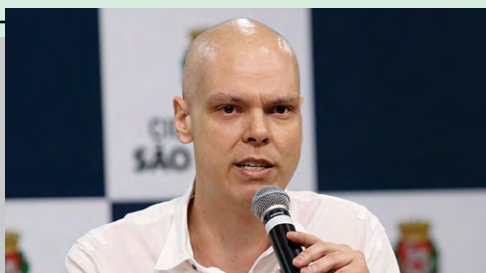
## TRABALHADORAS GRÁVIDAS NA PANDEMIA

Somos favoráveis à nova lei 14.151/21 que garante regime de teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância, sem redução do salário, às trabalhadoras grávidas durante a pandemia de covid. Pois em primeiro lugar estão a vida e a saúde das mulheres e dos bebês.



No nosso setor, porém, somente as companheiras que atuam na parte administrativa conseguem trabalhar de forma remota. O mesmo não seria possível para quem põe a mão na massa, por exemplo, as balconistas, caixas de padarias e trabalhadoras da produção.

Exigimos, então, que o poder público compense ao micro e pequenas empresas neste necessário e vital período de afastamento das companheiras gestantes, com os direitos e salários garantidos.



Foi com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, em 16 de maio de 2021, aos 41 anos, vítima de câncer. Neste momento de luto, nos solidarizamos com a dor dos amigos e familiares.

## BRUNO COVAS

Apesar de sua juventude, Bruno Covas era um líder político experiente, democrático e aberto ao diálogo, com ampla visão de desenvolvimento para a capital paulista.

Vale lembrar que nas eleições municipais do ano passado, depois de nosso apoio à candidatura de Márcio França (PSB) no primeiro turno, apoiamos Bruno Covas no segundo.

• Nossa expectativa é que o novo prefeito, Ricardo Nunes, siga o exemplo e faça uma administração democrática, voltada ao social, à geração de empregos e às

melhorias urbanas para toda a população e continue firme com a vacinação e as demais medidas de combate à pandemia.

• Como representantes da classe trabalhadora, estamos mobilizados para exigir da prefeitura de São Paulo, das demais prefeituras da Grande SP e do próprio governo estadual o cumprimento da decisão judicial que determinou a volta da gratuidade do transporte coletivo no Estado de SP para idosos entre 60 e 64 anos e não só para os acima de 65 anos. A luta não para!

# A HISTÓRIA DO DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR

O Dia Internacional do Trabalhador foi criado pela Segunda Internacional Socialista, um congresso realizado em Paris no ano de 1889. A data foi escolhida para homenagear a greve geral de 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura:

houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Sete foram condenados à morte e um deles a 15 anos de prisão. Outros dois tiveram suas penas de morte transformadas em prisão perpétua. Em fins de 1887, foram enforcados Spies, Fischer, Engels e Parsons, o quinto apareceu morto na sua cela. Seis anos

depois, o processo foi anulado por conta de suas irregularidades e os três que ainda estavam presos foram libertados.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que este dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de Maio foi instituído como o Dia Internacional do Trabalhador.

Com o passar dos anos, o 1º de Maio passou a ser uma homenagem a todos os mártires que lutaram pela liberdade e pelo fim da exploração capitalista, não só os de Chicago.



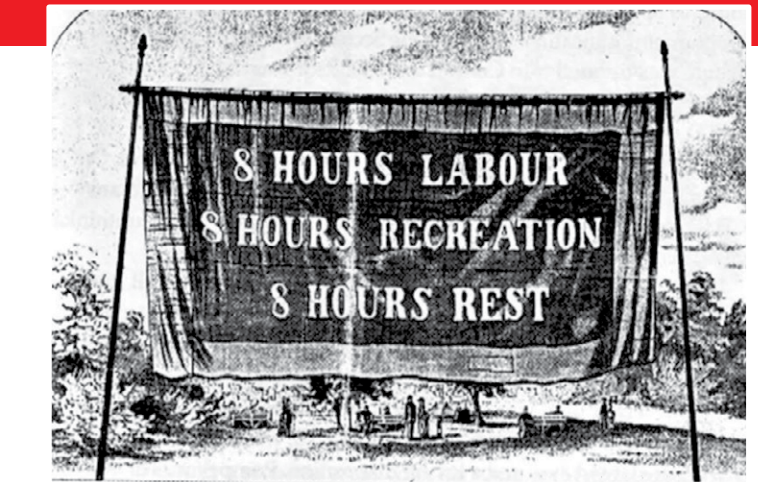
Manifestação operária de 1919 no Rio de Janeiro

## NO BRASIL

Na época do Congresso Socialista de Paris, que instituiu o Dia Internacional do Trabalhador, o Brasil tinha deixado de ser um

país escravagista havia apenas um ano (1888). A história nos conta que Santos foi a primeira cidade brasileira a celebrar o 1º de Maio, somente em 1895.

Já no início do século 20, mesmo



Banner com o lema 8 horas de trabalho, 8 horas de lazer, 8 horas de descanso

sofrendo pesadas repressões, o movimento operário obtém avanços e os patrões começam a ceder. Em 1903, os têxteis do Rio de Janeiro conseguem um contrato que limita a jornada a nove horas e meia.

Em 1907, os marmoristas e canteiros (trabalhadores em pedra) se tornam a primeira categoria a conseguir as 8 horas diárias. Em 1917, há uma greve geral em São Paulo pelas 8 horas.

Em 1924, o 1º de Maio no Brasil é declarado feriado nacional. Em 1932, o governo decreta as 8 horas de trabalho diário para os trabalhadores industriais. Sucessivamente outras categorias urbanas conseguem o mesmo.

Com o Estado Novo, em 1937, os sindicatos e as comemorações do 1º de Maio passam a ser controlados pelo presidente Getúlio Vargas. A

partir de 1945, após o fim da 2ª Guerra Mundial, há um processo de democratização no Brasil.

Em 1964, porém, com o golpe militar, os sindicatos e o movimento democrático em geral voltam a sofrer dura repressão. O longo período ditatorial termina em 1985. Neste mesmo ano, depois de intensas mobilizações, os trabalhadores industriais conseguem a redução de 48 horas para 44 horas semanais em seus contratos coletivos.

A Constituição de 1988 consolida para todos os trabalhadores brasileiros as 44 horas. Com o passar dos anos, nossa luta, sempre em destaque nos eventos públicos do 1º de Maio, passou a ser pela jornada de 40 horas, sem redução salarial, para gerar mais empregos e qualidade de vida para a classe trabalhadora brasileira.



Vargas no 1º de maio de 1944 no Pacaembú, São Paulo

Fontes: Internet, Jornal A Massa e a "A história de um dia primeiro de maio", de José Luiz Del Rio



## OPINIÃO

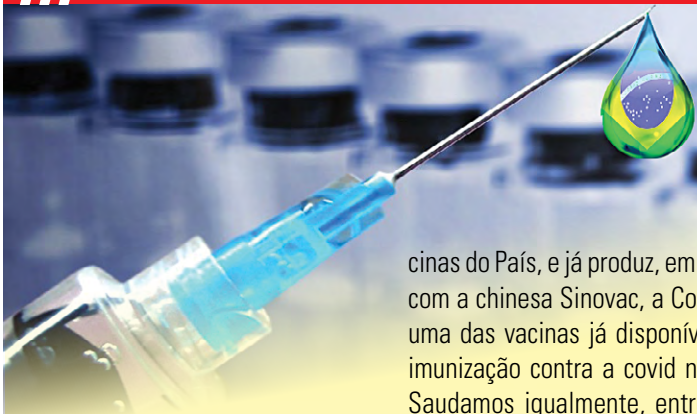
Tivemos poucos motivos para comemorar o 1º de Maio deste ano, em razão do agravamento da crise e da pandemia, com o Brasil caminhando, infelizmente, para ter em breve meio milhão de mortes por covid. Dedicamos, contudo, nossa homenagem aos

padeiros, confeitadores e balconistas que são os trabalhadores que oferecem a primeira refeição do dia aos demais trabalhadores e à sociedade. Fizemos também uma homenagem aos profissionais da Saúde que, com muita coragem e determinação, colocam todo

o conhecimento no combate à covid-19 em defesa da vida.

Para o nosso Sindicato, o 1º de Maio continuará a existir como um dia de celebração dos trabalhadores pelas conquistas que obtiveram ao longo destes 135 anos, de reflexão e de luta

para a superação dos atuais desafios e para a conquista de um futuro sempre em direção à paz, à democracia, à liberdade, à justiça e ao desenvolvimento social, à felicidade, à solidariedade, à cooperação e à emancipação humana em harmonia com a natureza.



# VACINAS BRASILEIRAS CONTRA A COVID-19

Assim que a Anvisa autorizar, o Instituto Butantan iniciará os testes com seres humanos da Butanvac, uma vacina totalmente produzida no Brasil contra a covid. O Butantan é um laboratório público, o maior produtor de va-

cinas do País, e já produz, em parceria com a chinesa Sinovac, a Coronavac: uma das vacinas já disponíveis para imunização contra a covid no Brasil. Saudamos igualmente, entre outras iniciativas, os pesquisadores da USP, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, envolvidos na pesquisa e na produção de outra vacina brasileira, a Versamune.

**PATENTES** – Foi fundamental a decisão de Joe Biden, presidente

dos Estados Unidos, de apoiar a suspensão das patentes de vacinas para superar a pandemia. A União Europeia também sinalizou disposição para tratar do assunto. Estas mudanças isolam ainda mais o Brasil, pois para bajular o ex-presidente Trump o governo brasileiro contrariou aliados como Índia e África do Sul, que defendem na Organização Mundial do Comércio a suspensão das patentes.

O Brasil tinha tradição de conquistas diplomáticas, lutou pelos genéricos e quebrou patentes para medicamentos contra a HIV-AIDS, ajudando muitos países. Exigimos que volte a ser assim e apoie a proposta da Índia e África do Sul.

Com a suspensão, fabricantes de todo o mundo terão acesso aos conhecimentos para fabricar as vacinas, aumentando a produção e a velocidade de imunização.

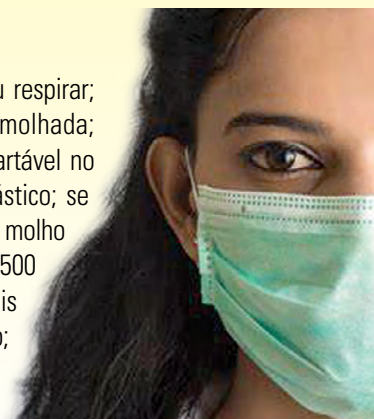
## USE MÁSCARA E INSPIRE SOLIDARIEDADE!

A máscara é uma das melhores formas de proteger as pessoas contra a covid. Você deve usá-la sempre que precisar sair de casa, nas ruas, nos espaços de lazer ao ar livre, mercados, lojas, bares e farmácias etc., nos locais de trabalho, no transporte e em áreas comuns de prédios e condomínios. Mesmo dentro de casa é importante usá-la quando estiver com tosse e espirrando, ou outros sintomas parecidos com os de gripe

e resfriado, quando estiver infectado, com diagnóstico de covid, e para cuidar de quem está infectado.

**Use corretamente** - higienize as mãos com água e sabão, ou álcool gel 70%, antes ou depois de colocar a máscara; para colocar, ajustar ou retirar sua máscara, sempre utilize as alças ou o elástico; cubra bem o nariz e o queixo; ajuste para que não haja vão nas laterais; não toque nela;

não retire-a para falar, tossir ou respirar; troque se ela ficar úmida ou molhada; antes de jogar a máscara descartável no lixo, coloque-a em um saco plástico; se usar máscara de pano, deixe-a de molho por 30 minutos em água potável (500 ml) e água sanitária (10 ml); depois disso, lave-a com água e sabão; só volte a usá-la quando estiver completamente seca.



## VACINAÇÃO

**A partir de 21 de maio de 2021, no Estado de SP, pessoas de 45 a 49 anos com comorbidades e deficiências permanentes entram na vacinação contra a covid-19. Relação de comorbidades definidas pelo Ministério da Saúde:**

- Doenças Cardiovasculares
- Insuficiência cardíaca (IC)
- Cor-pulmonale (alteração no ventrículo direito) e Hipertensão pulmonar
- Cardiopatia hipertensiva
- Síndromes coronarianas
- Valvopatias
- Miocardiopatias e Pericardiopatias
- Doença da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas
- Arritmias cardíacas
- Cardiopatias congênitas no adulto
- Próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados
- Diabetes mellitus
- Pneumopatias crônicas graves
- Hipertensão arterial resistente (HAR)
- Hipertensão arterial – estágio 3
- Hipertensão arterial – estágios 1 e 2 com lesão e órgão-alvo e/ou comorbidade
- Doença Cerebrovascular
- Doença renal crônica
- Imunossuprimidos (transplantados; pessoas vivendo com HIV; doenças reumáticas em uso de corticoides; pessoas com câncer)
- Anemia falciforme e talassemia maior (hemoglobinopatias graves)
- Obesidade mórbida
- Cirrose hepática

Saiba mais em: [www.saopaulo.sp.gov.br](http://www.saopaulo.sp.gov.br) e [www.saude.sp.gov.br](http://www.saude.sp.gov.br)

# ATENÇÃO! SINDICATO ATUALIZA AÇÃO PARA RECUPERAR PERDAS DO FGTS

Em 2013, o nosso Sindicato entrou com uma ação para recuperar para os trabalhadores de nossa categoria, com carteira assinada entre 1999 e 2013, as perdas causadas pelo uso da TR (taxa referencial) na correção monetária do FGTS dos trabalhadores. Outros sindicatos fizeram a mesma coisa.

No ano seguinte, o partido Solidariedade entrou no STF com uma ADIn (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5090 solicitando a revisão desta taxa no FGTS. Em 2018, porém, todos os processos foram



suspensos. Mas tudo indica que a qualquer momento o STF voltará a

julgar esta ADIn.

Sendo assim, é fundamental que

os companheiros e companheiras não sindicalizados fiquem sócios, pois estamos com uma "substituição processual" para representar também os que de 2013 pra cá não tiveram oportunidade de entrar na ação.

No momento em que o STF julgar favorável aos trabalhadores, que é o que se espera, nossa categoria já estará amparada para recuperar as perdas e aumentar o valor nas contas do FGTS.

Procure o Sindicato para tirar as dúvidas. Fique sócio e entre nesta luta!

## SAÚDE DO TRABALHADOR

### CHEGA DE MORTES, ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO!

No último 16 de abril, um jovem de 14 anos morreu numa serraria de sua família em Melgaço, no Marajó. Este fato seria evitado se a máquina tivesse proteção e se o jovem não estivesse no trabalho infantil. Tragédias assim são comuns no Brasil das desigualdades e injustiças sociais.

Por isto, destacamos o 28 de Abril - Dia Mundial em Memória das Vítimas em Acidentes e Doenças do Trabalho. A padaria parece um ambiente familiar e bonito de se ver. Mas lá dentro, na produção, ocorrem acidentes que a sociedade nem imagina.

Na década de 1970, passamos a lutar para que a segurança nos locais de trabalho fosse observada pelas autoridades. Conquistamos a norma regulamentadora NR-12, uma referência nesta área que tentaram recentemente derrubar, e, em 1996, uma Convenção Coletiva que obriga as empresas de panificação a usar um kit de segurança do cilindro de massa.

Trabalhar é essencial, mas já se trabalha por salários e benefícios pequenos, em condições ruins de trabalho. É inadmissível a classe trabalhadora perder dedos, mãos, braços, saúde e a vida. Atenção, gente!



## DICA DE CULTURA



### CECÍLIA MEIRELES E O ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA

*“Ó grandes oportunistas, sobre o papel debruçados, que calculais mundo e vida em contos, doblas, cruzados, ... Por sentenças, por decretos, pareceríeis divinos: e hoje sois, no tempo eterno, como ilustres assassinos.”*

Os fatos históricos de um país são narrados pela própria História, mas também por outros meios, como a Imprensa, as Artes e a Literatura.

Cecília Meireles (1901/1964), poeta brasileira conhecida internacionalmente, escreveu 28 obras de poesia. Em "Romanceiro da Inconfidência", de 1953, ela expressa poeticamente um dos principais momentos históricos do Brasil, a Inconfidência Mineira,

que culminou com a cruel morte em 21 de abril de 1792 de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, aos 45 anos.

Cecília Meireles denuncia sem discursos, mas com a beleza das palavras, os sistemas que favorecem a exploração dos desvalidos, enaltece a busca por justiça e liberdade e valoriza os heróis brasileiros do cotidiano que representam a nossa verdadeira identidade popular.